



## VEGETAIS

### ESTRATÉGIAS DE AMOSTRAGEM PARA FORMAÇÃO DA COLEÇÃO NUCLEAR DE ACESSOS TRADICIONAIS DE FEIJOEIRO COMUM

Jaison Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Maria José Del Peloso<sup>1</sup>, Orlando Peixoto de Morais<sup>1</sup>, Helton Santos Pereira<sup>1</sup>, Paulo Hideo N. Rangel<sup>1</sup> e Leonardo Cunha Melo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Arroz e Feijão - jaison@cnpaf.embrapa.br, mjpeloso@cnpaf.embrapa.br, peixoto@cnpaf.embrapa.br, helton@cnpaf.embrapa.br, phrangel@cnpaf.embrapa.br e leonardo@cnpaf.embrapa.br

**Palavras-chave:** modelos biométricos, coeficiente de similaridade, diversidade fenotípica, índice de heterogeneidade.

A coleção nuclear deve ser uma amostra representativa da coleção base, seja na preservação da variabilidade original, na probabilidade de manutenção dos alelos raros ou na importância para o melhoramento genético. A comparação entre uma coleção base e uma coleção nuclear, deve ser realizada levando em consideração a similaridade, a diversidade e a heterogeneidade entre elas. O objetivo dessa pesquisa foi comparar duas estratégias de amostragem na formação de uma coleção nuclear. A partir de uma coleção base de 2903 acessos tradicionais de feijoeiro comum do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Arroz e Feijão, usando informações baseadas em dados morfológicos e geográficos e aplicando duas estratégias de amostragem, seleção de acessos ao acaso e seleção de acessos por modelos multivariados, foram selecionados 400 acessos para compor cada uma das coleções nucleares. Na comparação das coleções foram utilizadas três estatísticas de caráter exploratório, isto é, não inferencial, como o coeficiente de similaridade (CR), coeficiente de diversidade fenotípica (DF) e o índice de heterogeneidade de Shannon (H'). Na coleção base o CR é de 100,00% o DF é 1,00 e o H' foi de 1,68. Por outro lado, os parâmetros obtidos, respectivamente, para as estratégias ao acaso e multivariada foram: CR de 92,00% e 100,00%, DF de 1,01 e 1,11 e H' de 1,65 e 1,95. A estratégia multivariada gerou valores de CR, DF e H' maiores que o da coleção por estratégia ao acaso e igual ou maiores que os valores da coleção base. Com isso, a estratégia multivariada proporcionou a preservação, na coleção nuclear, dos alelos responsáveis pela expressão das categorias (fenótipo) que se manifestaram na coleção base, indicando que a distribuição dos acessos nas categorias das variáveis foi mais equilibrada na coleção nuclear do que na coleção base e que a riqueza de alelos contidos na coleção base foi preservada na coleção nuclear.

Fonte Financiadora: Embrapa